

Conheça as doenças que aumentam a mortalidade no Brasil

O perfil das doenças crônicas está em constante **transformação**, modificando o conceito e padrão de monitoramento da saúde.

Antigamente, era comum as doenças infecciosas e transmissíveis. No entanto, houve muitas mudanças devido a melhoria no **acesso** ao saneamento básico e maior difusão de informações sobre saúde.

Com a inversão da pirâmide etária, sabe-se que quanto mais se vive, maior a chance de desenvolver doenças crônicas em uso de diversas medicações para tratamento contínuo. Perda da qualidade de vida, limitações e incapacidades são, a longo prazo, consequência das [Doenças crônicas não transmissíveis \(DCNT\)](#).

Portanto, é fundamental cada vez mais o automonitoramento contínuo dos sinais vitais, com o objetivo de reduzir a mortalidade e identificar condições de agravo à saúde precocemente.

Quer conhecer melhor quais as doenças e que medidas adotar no casos de doenças crônicas? Então, continue com a gente!

Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)

Entre as causas de óbito no Brasil, a [primeira](#) é considerada por **doenças cardiovasculares**, com cerca de [236 mortes por dia](#).

O IAM é quando há um **desequilíbrio** entre a oferta e demanda de oxigênio pelo miocárdio. Os principais [fatores de risco](#) para essa doença é a má alimentação, sedentarismo, e quem vive em ambientes estressantes.

Além disso, para as pessoas com doenças cardiovasculares pré existentes ou com alto fator de risco (hipertensão, diabetes, hiperlipidemia ou evento cardiovascular) é de extrema importância o [diagnóstico e tratamento precoce](#), para evitar as complicações e limitações. É fundamental orientar e conscientizar ao paciente sobre a adesão ao tratamento, com a finalidade de melhorias na qualidade de vida.

Acidente Vascular Encefálico (AVE)

As doenças cerebrovasculares, como AVE, são uma das [principais causas de morte no Brasil](#), apresentando cerca de 100 mil óbitos registrados em 2013.

São considerados [fatores de risco](#): tabagismo, uso de anticoncepcionais, consumo excessivo de bebidas alcoólicas, hipertensão arterial e obesidade. É preciso uma intervenção na mudança do estilo de vida e acompanhamento das comorbidades, proporcionando controle dos riscos e parâmetros da saúde.

Neoplasias

Ainda convém lembrar que cerca de 16,8% das causas de mortes são devido às neoplasias. Doença relacionada a **predileção genética**, como também aos hábitos de vida. Em relação às mulheres, há aumento da mortalidade por câncer de mama, pulmão e colorretal.

Enquanto que no sexo masculino cresce as taxas de mortalidade para câncer de próstata e colorretal. Nota-se um declínio do aparecimento do [câncer de pulmão](#), provavelmente devido a redução do consumo de tabaco.

Pneumonia

Com [68,3 mortes](#) registradas em 2013, a pneumonia está entre as principais causas de mortalidade. Como principais fatores de risco associadas estão o tabagismo e consumo de álcool

As [doenças respiratórias crônicas](#), em geral, tem sofrido um declínio da mortalidade, e é preciso tentar garantir melhor condições de vida, acesso aos serviços de saúde, redução do tabagismo, além da melhoria dos hábitos alimentares e na prática de atividade física.

Sob essa ótica, a [OMS divulga a importância das ações](#) de **promoção** à saúde com implementação de políticas públicas intra e intersetoriais que auxiliam nas práticas saudáveis, alimentação adequada, ambiente livre do tabagismo, entre outras, facilitando a prática médica no cuidado com seu paciente.

Medidas para prevenção das DCNT

Dessa forma, a [Vigilância em DCNT](#) promove ações para conhecimento de como está a distribuição dessas doenças e os fatores de risco relacionadas para posteriormente realizar uma futura intervenção.

Em panorama do cenário em que o paciente com a comorbidade está inserido, torna-se possível criar um planejamento terapêutico em conjunto, com a visão na prevenção das complicações.

As medidas mais eficazes para a prevenção é a mudança do estilo de vida e o automonitoramento da saúde.

Gostou do post? Quer ficar por dentro de outras dicas como essa e conhecer medidas para um novo conceito em saúde? Então, acompanha o Blog da [Conexa Saúde](#) e saiba mais.